

Desafios e oportunidades para a sustentabilidade da cadeia produtiva do abacaxi de Muxúngue-Moçambique diante das mudanças climáticas

Mateus Jacob ¹
Hélio Geraldo Ubisse²

Resumo

O estudo subordina-se aos desafios e oportunidades na cadeia de valor da produção de ananás (abacaxi) com base o mapeamento desta através do em *value link*, com foco em avaliar os desafios e oportunidades vividas pelas comunidades rurais de Muxúngue. A amostra foi constituída por 30 pessoas escolhidos através da amostragem não probabilística, recorrendo-se à bola de neve e por conveniência. Aplicou-se, igualmente, a entrevista, o questionário e a observação direta para coletar informações sobre o fenómeno de produção e comercialização da fruta. Os resultados mostraram que os produtores de ananás adquirem o seu mudo na própria comunidade usando dinheiro e outros produtos de troca. O plantio das mudas é feito de forma distributiva e em linhas simples usando o comprimento do cabo da enxada para o distanciamento e nos espaços entre as linhas acumulam restos de outras culturas para garantir a sustentabilidade do solo, com vista a melhorar a produção a cada ano que passa. A comercialização do ananás ocorre de forma simples, sendo feita a grosso (atacado) e a retalho (varejo) para os diferentes clientes que passam pela N1 na zona centro do país. Em Muxúngue produzem-se em media 80 mil toneladas de ananás a cada safra agrícola. O estudo destaca a importância da cadeia de valor do ananás na região e apresenta informações relevantes para a compreensão e aprimoramento do manejo da produção desta fruta.

Palavras-chave: Agroecossistemas; Produção de ananás; Cadeia de valor; Desenvolvimento rural.

Doutorando; Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Florestais na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica/UFRRJ, mateusjacob6@gmail.com

² Doutorando; Program de pós-graduação em Ciências Ambientais- Universidade Federal de Tocantins – Campus Palmas, ubisse.helio@mail.uft.edu.br

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no posto administrativo de Muxúngue, Distrito de Chibavava (Moçambique) em três comunidades, nomeadamente, Mangomonhe, Pandja e Matindiri. Foram utilizadas entrevistas, questionários e a metodologia Value Links 2.0 para a coleta de dados. As entrevistas foram direcionadas aos produtores de ananás, envolveram perguntas abertas e fechadas. Os questionários, impressos e sequenciados, facilitaram o preenchimento e reflexão de forma livre dos participantes sobre os tópicos abordados. A metodologia *Value Links 2.0* ofereceu uma abordagem sistemática para compreender a contribuição da atividade no desenvolvimento econômico e na inclusão social nas comunidades rurais envolvidas na agricultura familiar.

A população do estudo incluiu quatro grupos focais: produtores de ananás, assistentes técnicos dos Serviços Distritais de Atividades Econômicas (SDAE), comerciantes e consumidores. A amostra, composta por 30 elementos, foi selecionada utilizando a técnica de amostragem em bola de neve, encerrando-se quando as respostas começaram a se repetir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mapeamento da cadeia de valor do abacaxi do Muxúngue

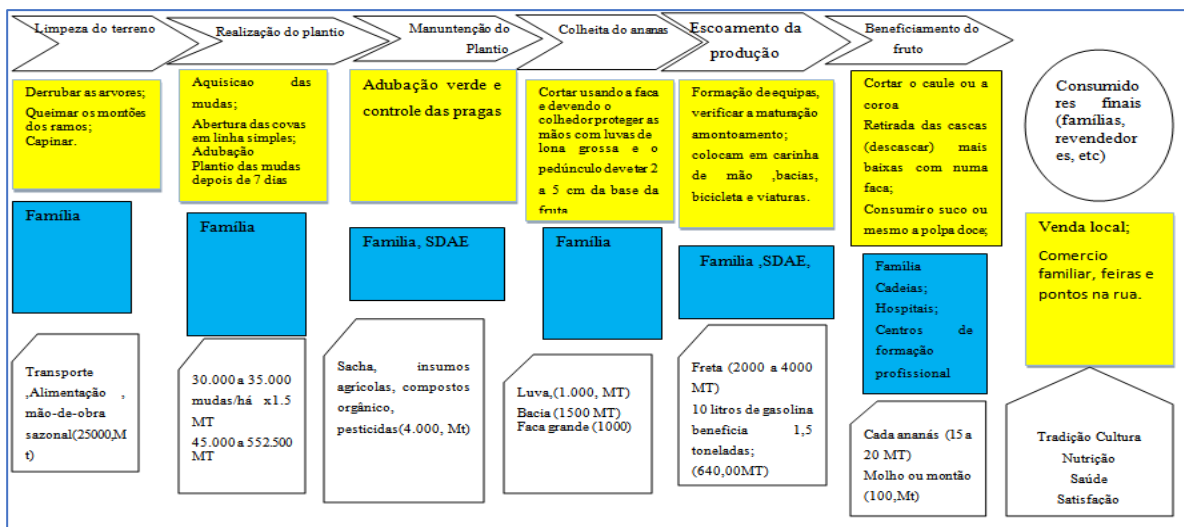


Figura01: Cadeia de valor do ananás em Muxúngue usando a metodologia de *Value links*

O mapeamento da cadeia de valor do abacaxi segue o modelo de Sequeira (2018) e inicia com a preparação do terreno, onde famílias limpam áreas descobertas durante atividades de extrativismo. Este processo envolve derrubada de árvores, capina manual e queima de material vegetal ("mavivhi"), levando cerca de três meses e incorrendo custos de mão-de-obra.

O segundo elo é o plantio das mudas, realizado sem assistência técnica, onde mudas são plantadas após a queima dos restos vegetais, compradas a 0,015 dólares cada. O terceiro elo envolve a manutenção do plantio para evitar espécies invasoras, com manejo manual e custos de aproximadamente 55,56 dólares por hectare.

O quarto elo é a colheita, onde frutos maduros são cortados e organizados em montes, observando a qualidade orgânica. O quinto elo é o transporte para a vila de Muxúngue, realizado com diversos meios e custos de cerca de 31,75 dólares. O sexto elo é o beneficiamento, onde os frutos são descascados, cortados e preparados para consumo.

Além dos valores monetários, a cadeia inclui valores não monetários como tradição, satisfação e nutrição, que promovem bem-estar e motivação. No entanto, os produtores enfrentam desafios como mudanças climáticas, irregularidade das chuvas e secas prolongadas, afetando a produção e qualidade do abacaxi.

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção agrícola em Muxúngue, Moçambique, é diversificada, incluindo culturas como milho castanha de caju, papaia, entre outras, além do abacaxi, que é uma referência nacional. No entanto, a produção de abacaxi enfrenta desafios, como estiagem, redução de compradores e falta de acompanhamento técnico na conservação das safras. A comercialização ocorre de forma ambulante nos locais de produção e na vila, mas a falta de mercado com condições adequadas de conservação e processamento limita o potencial da produção. A confiança mútua entre os produtores facilita a colaboração, reduzindo perdas na produção. As mudanças climáticas exacerbam esses desafios, afetando a produtividade e demandando adaptações nas práticas agrícolas e políticas de resiliência climática.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem, aos Serviços Distritais de Atividades Económicas (SDAE) de Chibabava na pessoa do senhor diretor distrital e da Engenheira Isabel pela oportunidade de realização deste trabalho e aos produtores de ananás de Muxúngue pela colaboração e conhecimentos partilhados.

REFERÊNCIAS

- MANDEIA, Francisco. **Processamento de ananás adiado**. Jornal Noticias, pp.1-2,5. 2013
- MOORE, Mark.H. **Texto: Criando valor publico por meio de parcerias público-privadas**. Revista do Serviço Publico. Brasília. 2007.
- PUTNAM, Robert. D. *Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro: FGV. 1996.
- REINHARDT, Domingo, H, *et al*. **Produção de Abacaxi, Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia**. 1ª edição, Brasília. 2000.
- SEQUEIRA, Jhassem, António, S. **cadeia de valor do açaí: uma estratégia sistêmica na conservação dos agroecossistemas amazônicos no município de Carauari-AM**, Manaus. PPG-CASA, 2018.